



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Adubos e Adubação						
Unidade Ofertante:	ICIAG						
Código:	GAG043	Período/Série:	6º		Turma:	G	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	35	Total:	75	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Wedisson Oliveira Santos				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: wedisson.santos@ufu.br b) Disciplina ofertada de forma presencial cuja aprovação e execução seguem em conformidade com as Resoluções nº 30/2022 do CONSUN; CONGRAD nº 32/2021, que garante o cumprimento integral das cargas horárias dos componentes curriculares dos cursos de graduação; CONGRAD nº 73/2022 que aprova os calendários acadêmicos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.						

2. EMENTA

Produção e consumo de fertilizantes e corretivos no Brasil e no Mundo; Legislação de fertilizantes; Obtenção, características físicas e/ou químicas dos fertilizantes; Corretivos; Diagnóstico foliar; Adubação e calagem das principais culturas.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos propostos são fundamentais para a formação do profissional em agronomia já que se trata de uma disciplina profissionalizante. A recomendação racional de corretivos e fertilizantes representa ferramenta importante na produção agrícola. Sem o pleno entendimento dos diferentes critérios e formas de fertilização das culturas e das características dos fertilizantes e corretivos há elevada probabilidade de práticas agrícolas insustentáveis nos aspectos social, ambiental e econômico.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno ao exercício da profissão de agronomia.

Objetivos Específicos:

Recomendar a melhor tecnologia de obtenção e utilização de corretivos, gesso agrícola e fertilizantes minerais sólidos e fluídos; fornecer subsídios para o uso, manejo e produção de adubos verdes e adubos orgânicos; fazer a melhor recomendação para a aplicação dos fertilizantes em sistema convencional e plantio direto e decidir sobre dosagens para a aplicação de adubos sólidos, fluídos, foliar e fertirrigação.

5. PROGRAMA

Semana	Período	Conteúdo Programático
1	05 a 09/08	Planejamento da disciplina. Fertilizantes: importância, características e mercado
2	12 a 16/08	Acidez do Solo, Calagem e Corretivos
3	19 a 23/08	Condicionamento de solo com gessagem; Gesso Agrícola
4	26 a 30/08	Prática no LABAS- Caracterização de Corretivos
5	02 a 06/09	Avaliação 1
6	09 a 13/09	Fertilizantes Potássicos e Manejo da Adubação
7	16 a 20/09	Fertilizantes Fosfatados e Manejo da Adubação
8	23 a 27/09	Fertilizantes Nitrogenados e Manejo da Adubação
9	30/09 a 04/10	Fertilizantes com Micronutrientes e Manejo da Adubação
10	07 a 11/10	Avaliação 2
11	14 a 18/10	Recomendação de Adubação com Base em Tabelas Recomendação de Adubação para a cultura do Milho
12	21 a 25/10	SEMANA DA AGRONOMIA
13	28/10 a 01/11	Recomendação de Adubação com Base em Sistemas de Balanço Nutricional Recomendação de Adubação para a cultura da Soja Recomendação de Adubação para Culturas Perenes Diagnóstico do Estado Nutricional das Plantas
14	04 a 08/11	Apresentação dos Resultados dos Experimentos e Seminários

15	11 a 15/11	<i>Avaliação 3</i>
16	18 a 22/11	<i>Avaliação 4- Substitutiva ou Recuperação</i>

6. METODOLOGIA

a) O Art. 1, da Resolução CONSUN nº 30/2022 traz no seu Parágrafo 1º que “a carga horária que não puder ser integralizada de 15 (quinze) a 16 (dezesseis) semanas letivas presenciais deverá ser cumprida de forma assíncrona.” Assim, é necessário indicar a carga horária de atividades no formato AARE assíncronas, com data e horário previsto das atividades; a.1) Identificar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) utilizadas para atividades assíncronas e formas de acesso;

b) Para a realização plena das atividades presenciais, deverão ser cumpridas a Resolução CONSUN nº 30/2022 que dispõe sobre a obrigatoriedade de esquema vacinal completo para frequentar os espaços internos da UFU, além das normas propostas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU e o Protocolo Interno de Biossegurança do ICIAG (PIB da Unidade Acadêmica);

c) Atendimento ao aluno: devem ser indicados data, horário e local para o atendimento.

Nos horários reservados às aulas teóricas serão apresentados e discutidos com os alunos conteúdos teóricos em sala de aula, com aulas expositivas com auxílio de *data-show*, lousa branca ou quadro e giz. O conteúdo prático constará de acompanhamento de procedimentos analíticos no LABAS relacionados a fertilizantes e corretivos, condução de experimento em casa de vegetação, resolução de estudos dirigidos e elaboração de laudos de recomendação de corretivos e fertilizantes e manejo da adubação e realização de seminários.

As aulas presenciais serão ministradas nas segundas-feiras, no Campus Umuarama, sendo: Aulas teóricas (3): 13:10 - 15:40 h; Aulas práticas (2): 16:00 - 17:40 h

O atendimento ao aluno será realizado em diferentes momentos: antes do início das aulas, os alunos terão oportunidade de interagir com o professor em relação a conteúdo e estudo dirigido da semana anterior. Em momentos extraclasse, atendimentos aos alunos serão realizados nas quintas feiras entre 08:00 e 12:00 h na sala 405 (Glória).

Referências bibliográficas e materiais de apoio, como apostilas e aulas serão disponibilizados plataforma do Moodle (<https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=5478>). Nesta mesma plataforma, estudos dirigidos serão oferecidos como instrumento de direcionamento de conteúdo e, também, avaliativo.

7. AVALIAÇÃO

Para acompanhamento da aprendizagem dos alunos, serão aplicadas:

- Três avaliações escritas (Av1: 02/09/2024; Av2: 07/10/2024; Av3: 11/11/2024), contendo questões dissertativas e objetivas, com valor total de 85 pontos
- O experimento em grupo valerá 10 pontos
- Seminários, em grupo, terão valor de 5 pontos
- Avaliação de recuperação e, ou substitutiva (18/11/2024)

A administração de três avaliações escritas objetiva distribuir melhor o conteúdo da disciplina, de forma a permitir acompanhamento da aprendizagem do aluno e possibilitar melhorias ao longo do semestre letivo.

Vista de prova: Serão disponibilizados horários de aula para a vista de prova, até a

terceira semana após a aplicação da avaliação.

Os estudos dirigidos para todos os assuntos objetivam direcionar os alunos para os aspectos mais importantes do conteúdo, estimulando-os a estudarem a disciplina no decorrer do semestre e não apenas, para a realização das avaliações escritas. Os seminários possibilitarão aos alunos desenvolverem habilidades de trabalho em grupo e adquirirem experiência prática na exposição oral de conteúdos.

Para verificação da assiduidade dos alunos serão realizadas chamadas no final das aulas.

Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedida uma atividade avaliativa de recuperação valendo 100 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B., & NEVES, J. C. L. (2007). Fertilidade do solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, MG, Brasil.

VAN RAIJ, B. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. (2011). International Plant Nutrition Institute.

RIBEIRO, A. C. (1999). Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5. Aproximação. Viçosa: Comissão de fertilidade do solo do estado de Minas Gerais. 359 p.

Complementar

LOPES, A. S. (1998). Manual internacional de fertilidade do solo. Piracicaba: Associação Brasileira para a Pesquisa da Potassa e do Fosfato.

FERNÁNDEZ, V et al. (2015). Adubação foliar: fundamentos científicos e técnicas de campo. São Paulo: Abisolo.

MALAVOLTA, E. (1986). Micronutrientes na adubação. Paulínia: Nutriplant.

MARTHA JUNIOR, G. B.; VILELA, L., & de SOUSA, D. M. G. (2007). Cerrado: uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens. Embrapa Cerrados-Livro técnico (INFOTECA-E).

VAN RAIJ, B. (1991). Fertilidade do solo e adubação. Editora Agronômica Ceres.

MELLO PRADO, R.; NASCIMENTO, V.M. (2003). Manejo da adubação do cafeeiro no Brasil. UNESP/FEIS.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Wedisson Oliveira Santos**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/08/2024, às 20:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5605936** e o código CRC **576B9C12**.